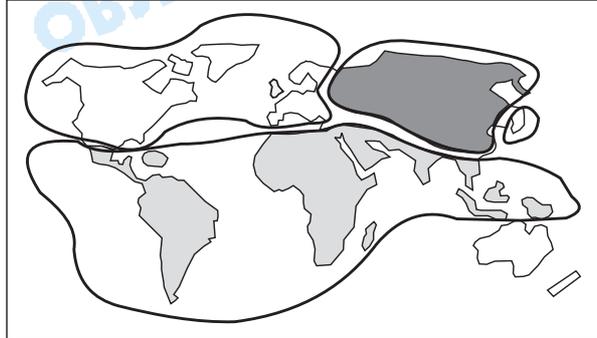


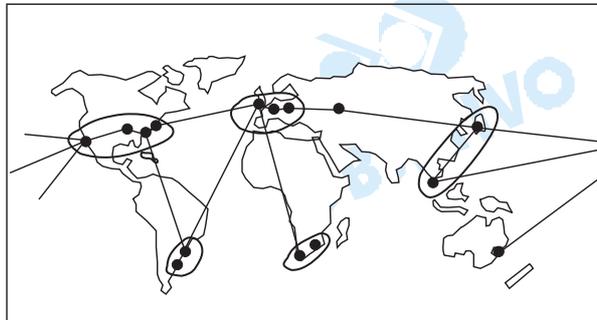
GEOGRAFIA

1

Década de 1960



Década de 1990



Fonte: Adap. Carnat, 1998.

Analise os croquis cartográficos e caracterize a organização da economia mundial em cada período indicado.

Resolução

Na década de 1960, a organização da economia mundial distinguia-se entre os países capitalistas, os desenvolvidos, integrantes do Primeiro Mundo, e os subdesenvolvidos, que compunham o Terceiro Mundo. Além da divisão quanto ao nível de desenvolvimento entre os países capitalistas, havia a distinção entre os de economia de mercado (capitalistas) e os socialistas de economia planificada que integraram o Segundo Mundo. Com o fim da Guerra Fria e da divisão bipolar do mundo entre capitalistas e socialistas, tendo como lideranças respectivamente EUA e URSS, a economia mundial organiza-se em função da economia, surgem novos pólos caracterizados por seu maior desenvolvimento e integração, onde se destacam regiões que englobam o nordeste dos EUA e sudeste do Canadá em torno dos Grandes Lagos, eixo São Paulo–Rio de Janeiro e Buenos Aires (o coração econômico do Mercosul), a Europa Ocidental, especialmente os integrantes da União Européia (agora ainda mais compacta com o Euro), o Japão, os Tigres Asiáticos e a Costa Oeste dos EUA, nas bordas do Pacífico, integrantes da APEC, além da Rússia e da República Sul-Africana do Cone Sul da África.

2

Durante o conflito com o Afeganistão, as forças militares terrestres dos Estados Unidos penetraram em áreas de difícil acesso devido às características do relevo.

Explique os processos que modelaram o relevo dessas áreas, focalizando:

- a) sua gênese.
- b) o intemperismo predominante na região.

Resolução

a) *O relevo do Afeganistão é predominantemente montanhoso, com dobramentos rochosos cenozóicos, ou seja, de origem geológica recente. As montanhas formaram-se a partir da tectônica de placas, agentes endógenos de modelagem do relevo, em que o atual subcontinente indiano descolou-se de encontro à placa euro-asiática, provocando o enrugamento do relevo na forma das cadeias montanhosas Himalaia, Hindukush e Pamir, consideradas o topo do mundo, por concentrar as maiores altitudes do relevo terrestre.*

b) *Sofre intemperismo físico, com clima desértico, ação dos ventos e fortes variações térmicas, com alternância de verões quentes e invernos frios e rigorosos.*

3

“A Espanha enfrentou no final de semana uma das maiores avalanches de imigrantes ilegais em toda a sua história. Em 48 horas, foram interceptadas cerca de 800 pessoas que chegaram à costa do país em barcos ou botes infláveis. A maioria é composta por marroquinos e subsaarianos”.

Fonte: Folha de S. Paulo, 21/08/01.

A partir do texto, responda:

- a) Que características geográficas facilitam o ingresso ilegal em território espanhol a partir do Marrocos?
- b) Que razões levam as populações marroquina e subsaariana a deixar seus países de origem e que motivos as atraem para a Espanha?

Resolução

a) *A proximidade física entre Marrocos e Espanha tende a favorecer a entrada, muitas vezes ilegal, de um grande número de marroquinos neste país europeu. Mesmo que haja maior fiscalização por parte de autoridades espanholas, os baixos custos que essa rota oferece, em comparação a outros países europeus, tornam a Espanha um país muito atrativo à entrada de imigrantes marroquinos, geralmente muito pobres.*

Há que se lembrar também que a distância entre Marrocos e Espanha através do Estreito de Gilbratar é bem pequena, facilitando a travessia.

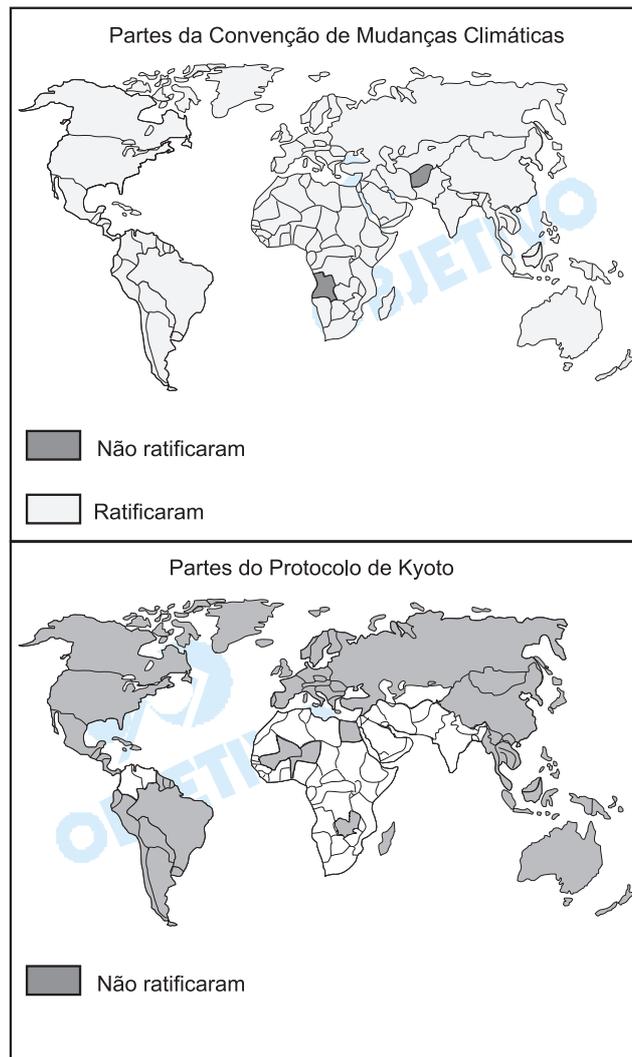
b) *As populações marroquinas e outras da África Subsaariana fornecem grandes quantidades de emigrantes em razão de diversos fatores socioeconômicos que resultam em péssimas condições de vida. Tais fatores, como o desemprego, altos índices de miséria, falta de saneamento básico, difícil acesso à educação, entre outros, constituem as principais motivações para as emigrações, mesmo ilegais.*

Do mesmo modo, as carências e os problemas decorrentes de guerras também estimulam as emigrações, principalmente na África Subsaariana.

Por outro lado, condições de vida superiores tornam não apenas a Espanha, como os demais países da União Européia, atraentes a imigrações, em geral de países pobres.

Salários mais altos, melhores condições de infraestrutura de serviços básicos, bem como maior amparo social, fazem de muitos países da Europa Ocidental pólos de atração de imigrantes.

4



Fonte: Adap. Ribeiro, 2001.

Analise os mapas e responda:

- Por que a Convenção de Mudanças Climáticas foi ratificada pela maioria dos países e o mesmo não aconteceu com o Protocolo de Kyoto?
- Quais perspectivas de comércio internacional são abertas para o Brasil com o Protocolo de Kyoto?

Resolução

a) A Convenção de Mudanças Climáticas, que foi assinada em 1992, na II Conferência sobre Meio Ambiente, promovida pela ONU (chamada ECO 92), era um acordo genérico que estabelecia princípios básicos sobre os problemas climáticos, com os quais a maioria dos países concordava, sem que houvesse grandes problemas político-econômicos em referendá-los. Já o Protocolo de Kioto envolvia uma série de itens que, uma vez aplicados, implicava em atitudes concretas quanto à redução da emissão de gás carbônico (entre 2008 e 2012, os países deverão emitir 5% a menos do total emitido em 1990), o que poderia resultar em mudanças no processo produtivo, com possíveis perdas econômicas. Por esses motivos, países como os EUA se recusam a assiná-lo.

b) O Brasil poderia se beneficiar de várias maneiras:

1) há a possibilidade da troca de quotas de emissão de CO_2 com países que já tenham esgotado as suas; a emissão de CO_2 do Brasil ainda é baixa, já que a nossa industrialização ainda não atingiu os níveis dos países desenvolvidos. Assim, o Brasil poderia "vender" suas quotas a países como EUA, Japão, Alemanha etc.;

2) o Brasil poderia produzir artigos que demandassem uma maior emissão de CO_2 , já que sua quota, como se viu, ainda não foi totalmente preenchida. A exportação desses artigos viria a se tornar uma fonte de receitas no mercado exportador, permitindo ao Brasil ocupar espaços no mercado mundial;

3) uma outra probabilidade envolve a fabricação de artigos que resultem na produção de menor quantidade de CO_2 , dentro de uma perspectiva industrial mais moderna, colocando-o na dianteira tecnológica.



Fonte: Pitte, 1998.

Observe a foto e analise a paisagem urbana muitas vezes presente em países de industrialização tardia.

Explique:

- a) A ocupação urbana.
- b) A situação ambiental.

Resolução

- a) *A ocupação urbana.*

As fotos dão uma indicação da forma de ocupação urbana normalmente notada em países de industrialização tardia.

O processo é, em geral, marcado por crescimento urbano rápido e desordenado, e as cidades ficam sujeitas à especulação imobiliária e ao colapso da infra-estrutura, um processo denominado inchaço ou macrocefalismo urbano. Tais problemas são contornados por investimentos em planejamento e infra-estrutura.

- b) *Em face do processo desordenado de ocupação urbana, os problemas ambientais vêm à tona, já que, na maioria dos casos, as leis que regulamentam a ocupação, assim como aquelas que visam à preservação ambiental, são desrespeitadas.*

Vale ressaltar que, quanto à legislação ambiental, o controle governamental acerca de seu cumprimento é deficiente, dando maior margem à ocorrência de irregularidades.

Em áreas litorâneas, os manguezais vêm sendo degradados em função da proliferação de loteamentos irregulares, além de aterros e despejos irregulares de esgoto. Também as águas – muitas vezes estuarinas – sofrem contaminação diversa, seja por esgoto doméstico e/ou industrial, seja pelo vazamento de óleo ou outros produtos químicos.

Também merece destaque a degradação de trechos da Mata Atlântica em praticamente todos o litoral brasileiro, além do risco de deslizamento de terra relacionado à ocupação desordenada em áreas de encostas.



Fonte: Adap. Estado de S. Paulo, 29/10/01 e 25/11/01.

- 1- "Uma região desbravada pela tecnologia moderna".
- 2- "Cresce o PIB no Centro-Oeste".
- 3- "Centro-Oeste já colhe 40% dos grãos da safra nacional".

Fonte: Adap. Estado de S. Paulo, 29/10/01 e 25/11/01.
 Analise o mapa e considere as informações apresentadas.

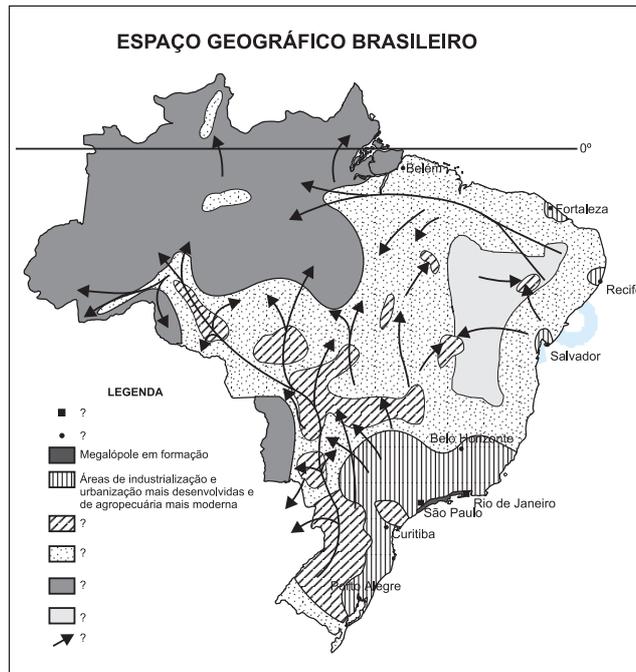
- a) Discorra sobre as condições naturais dessa região e justifique sua transformação com base na primeira frase: "Uma região desbravada pela tecnologia moderna".
- b) Justifique as mudanças que fizeram com que a terra deixasse de representar apenas uma modalidade de investimento e passasse a ser um fator de produção.

Resolução

- a) *O mapa indica o espaço brasileiro de domínio do Cerrado, com clima tropical semi-úmido e solos lateríticos tradicionalmente empregados em pecuária extensiva de baixo rendimento. A frase enfatiza o processo de apropriação econômica regional com base na expansão da agropecuária, a partir da produção tecnicamente ordenada, com investimentos na melhoria das condições do solo, através de calagem, zootecnia e produtividade. Destacam-se os cultivos de soja, arroz e algodão, além de pecuária extensiva.*
- b) *O crescimento populacional e econômico do Brasil provocou a expansão da fronteira agropecuária pioneira em direção ao centro-oeste e norte, últimas áreas ainda vazias, ocupadas gradativamente a partir de forte participação do Estado nacional na organização de projetos econômicos para fixação de colonos.*

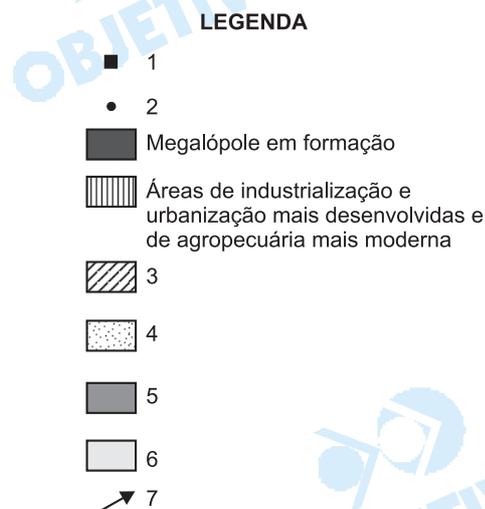
As demandas agrícolas crescentes para atender à produção para exportação, consumo industrial e populacional, em áreas urbanas cada vez maiores, tornam complexa a atividade agrícola de tal maneira que a simples posse da terra como investimento passa a não responder mais às necessidades, tornando-se necessária a organização no sistema como fator de produção.

7



Fonte: Adap. Simielli, 2000.

Utilizando conceitos geográficos elabore uma legenda para o mapa.
(Complete a legenda abaixo)



Resolução

O mapa apresentado traz o arranjo econômico do Brasil, no qual

1. ■ representa o centro econômico do país, cujos principais núcleos são São Paulo e Rio de Janeiro, metrópoles nacionais, em processo de megapolização;
2. • são metrópoles regionais: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre;
3. ▨ corresponde a áreas agropecuárias mais modernas, onde há mecanização, o emprego de insumos tecnologicamente mais sofisticados, e a produtividade é maior;
4. ▩ indica áreas agropecuárias tradicionais, onde as técnicas são menos sofisticadas, de menor produtividade;
5. ■ indica áreas de ocupação rarefeita, pouco alteradas do ponto de vista ambiental;
6. □ indica também áreas de ocupação rarefeita mas de economia estagnada;
7. ↗ indicam a expansão da fronteira agropecuária.

8

Explique o povoamento e o modelo agrícola das regiões I e II do Rio Grande do Sul.



Fonte: Adap. Heidrich, 1998.

Resolução

A Região Noroeste (I) do RS foi povoada a partir da expansão das colônias alemãs e italianas, e baseava-se nas pequenas propriedades e na policultura. Atualmente, destaca-se a produção de soja e trigo, com intensa mecanização, além da criação de aves e suínos. A Região Sudoeste (II) do RS, área de abrangência da Campanha Gaúcha, foi povoada pelos lusos-brasileiros, que lá desenvolveram a pecuária extensiva. Atualmente, destaca-se a produção mecanizada de soja e trigo, além da pecuária extensiva (ovinos e bovinos).

9

As nações de grande extensão territorial têm nas hidrovias e ferrovias o centro de seus sistemas de transportes. No caso brasileiro, a ênfase é dada ao sistema rodoviário, responsável por 96% do movimento de passageiros e por 63% do transporte de carga.

- a) Explique a predominância do transporte rodoviário no Brasil.
- b) Qual a região de maior densidade viária e de maior

fluxo de transporte considerando as cinco grandes regiões do IBGE? Justifique.

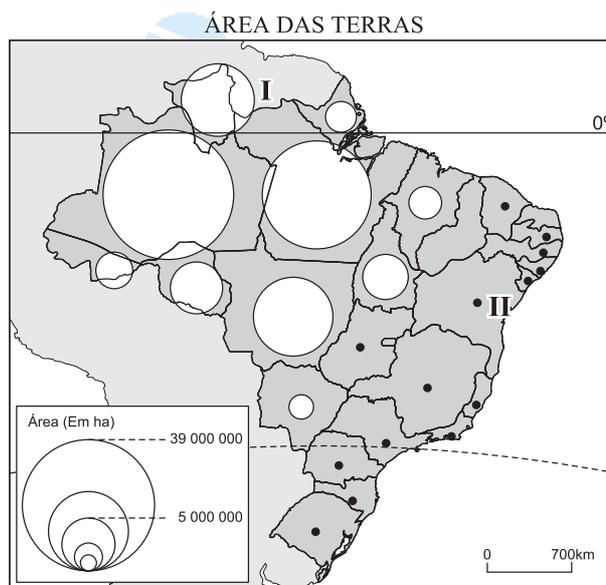
Resolução

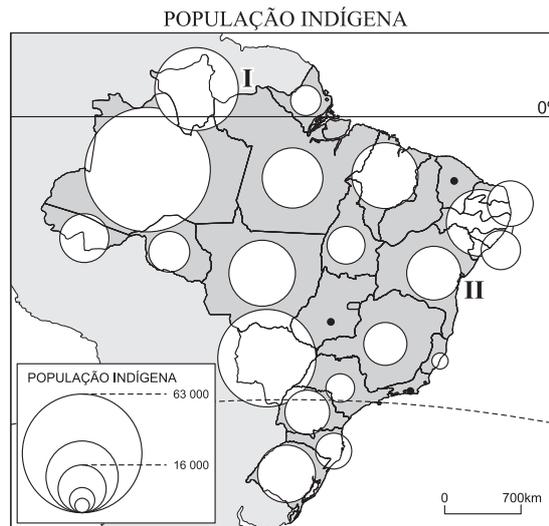
- a) Com o advento da industrialização, nos anos de 1950, e com a necessidade de implementação do sistema de transportes, optou-se pelas rodovias, pois havia a disponibilidade de financiamento por grupos multinacionais, sobretudo aqueles ligados ao setor automobilístico, o custo de implantação do sistema era menor que o do ferroviário, havia maior versatilidade em relação ao quadro natural. É importante destacar que, nos países desenvolvidos, o sistema de transporte começa a se desenvolver no século XIX, quando não havia a possibilidade de se dispor do sistema rodoviário. Além disso, nos anos 50, o preço do petróleo era baixo e não estava sujeito a pressões de países produtores, sem mencionar que neste momento não havia preocupação com poluição.
- b) Região Sudeste, devido ao seu maior desenvolvimento industrial e à sua malha urbana maior e mais sofisticada, sendo uma rede urbana completa e hierarquizada, polarizada por duas cidades globais: São Paulo e Rio de Janeiro.

10

Correlacione os mapas apresentados, quanto à questão indígena no Brasil.

- a) Analise a relação entre a área das terras e as populações indígenas nas regiões I e II.
- b) Discorra sobre os tipos de conflitos existentes nas regiões assinaladas.





Fonte: Adap. Simielli, 2000.

Resolução

a) Na área I, a Região Norte, observa-se que há área disponível suficiente para o contingente indígena lá concentrado; na área II, a Região Nordeste, observa-se que seu grande contingente indígena não dispõe de terras suficientes.

b) Na área I, os conflitos compreendem confrontos com garimpeiros, madeireiros, invasores de terra e avanços das fronteiras agropecuárias, que tomam as terras indígenas.

Na área II, no Nordeste, o contato antigo dos grupos indígenas com os brancos levou a uma descaracterização daqueles. Os grupos remanescentes e seus descendentes lutam pelo reconhecimento da sociedade como indígenas, o que não é aceito pela oligarquia rural. Isso leva a invasões de terra, causando conflitos.


OBJETIVO


OBJETIVO